

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO - MOSTRA ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA

Introdução

Este relatório apresenta os critérios e etapas adotados pela comissão responsável pela seleção das participantes da Mostra Economia Solidária e Criativa. O processo teve como objetivo garantir representatividade, diversidade e equidade entre as inscritas, respeitando os princípios previamente estabelecidos.

1. Primeira Etapa – Exclusão Inicial

O primeiro movimento consistiu na verificação das candidatas que declararam não ter condições de arcar com os custos de transporte dos próprios produtos. Conforme o critério previamente anunciado, o apoio às expositoras seria oferecido exclusivamente para passagem, hospedagem e alimentação da participante, não incluindo o transporte dos produtos. Essa informação foi utilizada como filtro inicial para definir a continuidade das candidaturas no processo seletivo.

2. Definição da Amostra

Após essa primeira filtragem, **permaneceram 291 inscrições** para análise, de uma demanda total de **439 inscritas**, permitindo avançar para a seleção das **32 vagas disponíveis**.

3. Segunda Etapa - Critérios de Pontuação

Foram definidos três blocos principais de avaliação:

- **a) Vínculo Territorial:**

Foi atribuída maior pontuação às candidatas oriundas de territórios tradicionais, a saber: comunidades indígenas, quilombolas, áreas rurais e, em seguida, áreas urbanas.

- **b) Sustentabilidade e Produção:**

Considerou-se o compromisso das inscritas com práticas sustentáveis e de preservação ambiental.

Além disso, foi valorizada a **produção coletiva**, que recebeu pontuação superior à produção individual.

- **c) Identidade e Representatividade:**

Este critério teve peso central na análise, contemplando a diversidade de identidade das mulheres. Foram consideradas categorias de autoidentificação como: indígena, quilombola, cigana, negra, branca, transgênero, travesti, não binária, incluindo também aquelas que optaram por não declarar identidade.

Com base nessa estrutura, foram selecionadas as candidatas com maior pontuação consolidada, resultando em uma segunda lista preliminar.

4. Terceira Etapa – Refinamento

Nesta rodada de avaliação constatou-se a necessidade de fazer uma análise mais ampliada, uma vez que a pontuação da segunda etapa se concentrou na questão da identidade das mulheres.

Assim, foram incorporados novos elementos, com o objetivo de assegurar:

- **Diversidade regional** (distribuição equilibrada entre regiões);
- **Diversidade de produtos** (garantindo representatividade de diferentes cadeias produtivas e expressões culturais);
- **Diversidade de categorias sociais** (ampliando a representatividade de grupos específicos). Para tal foram consideradas **as principais categorias de autoidentificação, a partir das respostas fornecidas pelas próprias inscritas**¹.

¹ Esta lista não está elencada em ordem hierárquica. Trata-se de informar a autoidentificação das inscritas.

4.1. Estruturação das Categorias

1. Mulheres indígenas/das águas e das florestas;
2. Mulheres quilombolas;
3. Mulheres com deficiência;
4. Mulheres assentadas da reforma agrária/migrantes/refugiadas e apátridas;
5. Mulheres da agricultura familiar/pescadoras/marisqueiras;
6. Mulheres Catadoras de materiais recicláveis.

A partir dessas categorias buscou-se uma combinação que assegurasse tanto a representatividade das mulheres quanto a variedade de produtos e de formas de produção (coletiva e individual).

4.2. Ajustes Regionais

Em alguns estados e regiões não houve inscrição de mulheres pertencentes a determinadas categorias (como indígenas, quilombolas ou com deficiência). Nesses casos, a comissão procedeu a ajustes, garantindo equilíbrio e priorizando a inserção de perfis com maior pontuação nas categorias disponíveis.

5. Resultado Final

Com base em todas essas etapas de análise, pontuação, conjugação de critérios e ajustes, foram selecionadas as **32 mulheres que compõem a lista final**, assegurando diversidade territorial, identitária, social e produtiva. Segue em anexo a este relatório a lista das classificadas.

Brasília, 11 de setembro de 2025.

Comissão de Cultura

Resumo:**Por autoidentificação x vagas ocupadas x região x principais produtos**

Autoidentificação	Vagas ocupadas	Região	Produtos principais apresentados:
Mulheres indígenas/das águas e das florestas	9	Todas as regiões do país	CASACO DE TRICÔ, COLETE DE TRICÔ, ALMOFADA DE TRICÔ, BLUSA DE CROCHÊ, PORTA TRECO DE CERÂMICA, PORTA VELAS DE CERÂMICA, INCENSÁRIO DE CERÂMICA, CERÂMICA FRIA, EQUIPAMENTOS PARA MODELAGEM DE CERÂMICA, LIXA, PINCÉIS, TINTA E ACRÍLICO. LINHAS DE CROCHÊ, LINHAS DE TRICÔ, AGULHA DE CROCHÊ E TRICÔ, AGULHA DE TAPEÇARIA E TESOURA. Livros: Escritos por autoras de Etnia Romani-Ciganos. Baralhos Romani-Ciganos: Criados e desenvolvidos por mulheres de etnia Romani-cigana e que retratam as tradições Romani-Ciganas. Também será ofertado a Consulta e Cursos. Vestuário: Xales, Lenços. Também confeccionados por mulheres de etnia Romani-Cigana. Bijuterias: Brincos, Pulseiras, Colares, Anéis, Braceletes. Gamelas, colheres, pilão, farinha, petisqueira, Colares, pulseiras, brincos, cestos, cocar. BRINCOS; COLARES; PULSEIRAS; ANÉIS; CARRANCAS DE DECORAÇÃO; TOTENS; ADORNOS; MINIATURAS, CHAVEIROS, REMOS. MATÉRIA PRIMA: MIÇANGAS DE VIDRO, FIO DE NYLON, PEDRAS, SILICONE, SEMENTES, MADEIRA, PENAS, FIBRAS DE BANANEIRA, TECIDOS, CONCHAS, PALHA; PEÇAS UTILIZANDO REPRESENTAÇÃO QUILOMBOLAS, RIBEIRINHA E GRAFISMO MARAJOARA, BORARI, GUAJAJARA.
Mulheres quilombolas	5	Todas as regiões do país, exceto sul	Sabonetes artesanais, escalda pés, camisetas temáticas. Blusa, vestido, camisa, gorutubana adulto e infantil, pano de prato, sousplat. Paçoca de carne Bordados, flores decorativas, jogos americanos, almofadas, portaguardanapos, bolsas, carteiras, toalhas de prato, vestuário, bijoias. Biscoitos caseiros, manteiga. Turbantes afros com até 30 modelos diferentes. Bonecas negras
Mulheres da agricultura familiar/pescadoras/marisqueiras	8	Todas as regiões do país	PRÓPOLIS, CHAVEIROS, DECORAÇÃO COM MATERIAIS SUSTENTÁVEL, PLACAS PEQUENAS COM DIZES REGIONAIS DA AMAZÔNIA, BALAS REGIONAIS PASSADEIRA, TOALHADO, TOALHA QUADRADA, TOALHA REDONDA, PANOS DE BANDEJA, LENÇO, BLUSAS

			<p>FEMININAS, BONECAS DE PANO, BRINQUEDOS LÚDICOS ARTESANAIS DE FELTRO, CROCHÊ EM FIO, MACRAME EM MALHA E EM FIO BORDADO, PINTURA NATURAL</p> <p>COSMÉTICOS NATURAIS, MODA SUSTENTÁVEL AUTORAL, BIJUTERIAS DE CAPIM DOURADO, FILTROS DOS SONHOS FLORES E BIO JÓIAS DE ESCAMAS DE PEIXES, BICHINHOS DECORATIVOS DE CONCHAS DO MAR DIVERSAS, ECOBERGS, CROCHÊ, BRINQUEDOS POPULARES, SABOARIA ARTESANAIS.</p>
Mulheres assentadas da reforma agrária/migrantes/refugiadas e apátridas;	3	Todas as regiões do país, exceto sul e norte	<p>TIARAS BORDADAS, CANETAS E LÁPIS CUSTOMIZADAS, CHAVEIROS TÍPICOS, BRINCOS DE MACRAMÊ, ANÉIS, COLARES E BRINCOS DE PRATA COM PEDRAS ANDINAS BRINCOS - PINGENTES- MARCA PÁGINA E QUADROS MODA AFRICANA SENEGALESA, COM PRODUTOS DE CESTARIA, MADEIRA, ACESSÓRIOS, ROUPAS, BOLSAS</p>
Mulheres com deficiência	3	Sul, Sudeste, Nordeste	<p>BOLOS. EMPADAS. PÃES DE BATATA RECHEADOS. CAFE E SUCO. LIVROS NA TEMÁTICA ÉTNICO RACIAL, GÊNERO, ECOLOGIA, INFANTO JUVENIL, SOCIOLOGIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA, LITERATURA EM ESPECIAL DE AUTORAS NEGRAS. MARCA GRAFISMO INDÍGENA. ECOBAG PINTADA A MÃO MOLETONS DA COLEÇÃO RAIZ ANCESTRAL</p>
Mulheres Catadoras de materiais recicláveis.	5	Todas as regiões do país, exceto norte	<p>Tudo de papel. ARTE NO VIDRO UTILIZANDO A TEC ENGRAVIN VON GLASS (GRAVURA NO VIDRO) E AS BONECAS ABAYOMI NA GARRAFA E O SACI PERERE CULTURA POPULAR BRASILEIRA. "BOLSAS ARTESANAIS FEITAS DE RETALHOS. BROCHES DE FLORES COM FIO RECICLADO E FIO DE LINHAS. SAL TEMPERADO COM TEMPEROS DE NOSSA HORTA COMUNITÁRIA. PACOTINHOS DE CHÁS TAMBÉM DE NOSSA HORTA. ROUPAS CUSTOMIZADAS PELA NOSSO GRUPO DE COSTUREIRAS."BABADORES, SAPATOS DE RECÉM-NASCIDOS, MODA AFRO INFANTIL, LAÇOS, TIARAS, COLARES E BRINCOS CONFECCIONADOS COM SEMENTES, CASCAS, FIBRAS, MADEIRAS, PEDRAS NATURAIS, CONCHAS E BÚZIOS, VASOS, QUADROS, LATAS DE CONSERVAS PINTADAS A MÃO. Livros na temática étnico racial, gênero, ecologia, infanto juvenil, sociologia, história, filosofia, literatura em especial de autoras negras.</p>

Vagas contempladas por região

REGIÕES	NÚMERO DE VAGAS	ESTADOS	CIDADES (28)
NE – Nordeste	7	Maranhão; Bahia; Pernambuco; Ceará; Paraíba	Pedreiras, Cachoeira, Tacaratu, Paço do Lumiar, Juarez Tavora, Itamaracá, (6)
SE – Sudeste	7	São Paulo; Rio de Janeiro; Minas Gerais	Janaúba, São Paulo, Rio de Janeiro, Cotia, Belo Horizonte, Ribeirão das Neves (6)
N – Norte	6	Acre; Amazonas; Pará; Amapá; Tocantins, Roraima	Macapá, Rio Branco, Manaus, São João de Pirabas, Palmas, Boa Vista (6)
S – Sul	5	Rio Grande do Sul; Santa Catarina; Paraná	Barra Velha, Porto Alegre, Feliz, Curitiba (4)
CO – Centro-Oeste	6	Goiás; Mato Grosso do Sul Distrito Federal	Luziânia, Ceilândia, Candangolândia, Itaporã, Brasília, Sidrolândia (6)

Por identificação raça/etnia e diversidade

Raça/etnia	Quantidade	Diversidade	Quantidade	Produção individual	Produção coletiva
NEGRA	20	Cisgênero	25	02	30
BRANCA	02	Transgênero	02		
INDIGENA	06	Não Declarou	01		
CIGANA	01				